



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Político e Gestão

Ficha B - mulher: proposta de acompanhamento da saúde da mulher

Wendel José Teixeira Costa. Prefeitura Municipal de Caratinga (PMC). wendeljose@yahoo.com.br
 Igor de Oliveira Claber Siqueira. Prefeitura Municipal de Caratinga (PMC). claber_igor@ig.com.br
 Andreiza Dutra da Silva Oliveira. Prefeitura Municipal de Caratinga (PMC). andreizadutra@gmail.com
 Suellen de Alvarenga Trigo. Prefeitura Municipal de Caratinga (PMC). xuatrigo@hotmail.com
 Luciana Lopes Monteiro. Prefeitura Municipal de Caratinga (PMC). luxshowergel@yahoo.com.br

Introdução: As fichas B do SIAB são instrumentos utilizados pelas ESF para o acompanhamento de grupos prioritários e de risco. Considerando as ações em saúde da mulher uma demanda prioritária, e a necessidade de melhor organizar e controlar essas ações, principalmente no diagnóstico populacional e na avaliação local dos resultados, faz-se necessário a construção de instrumentos que favoreçam esse trabalho.

Objetivos: Nesse intuito, elaboramos um instrumento de acompanhamento da saúde da mulher, para uso no curso das VD dos ACS, com ênfase nas ações de: prevenção do câncer do colo uterino e de mama, planejamento familiar, imunização, controle do tabagismo e identificação de doenças crônicas.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Com a participação de toda a equipe da ESF Esperança II de Caratinga e em conformidade com as diretrizes nacionais e estaduais, elaboramos um instrumento de coleta de dados intitulado Ficha B - Mulher, baseado nos modelos já propostos no SIAB, e contendo os seguintes itens: Identificação, Acompanhamento Preventivo: 25 a 59 anos, Acompanhamento Mamografia: 40 a 69 anos e Outros Acompanhamentos. Para cada item foram definidos questionamentos fundamentais para a identificação das situações de acompanhamento propostas pela equipe. Depois de construído, no início de 2012, o instrumento foi repassado para mais duas equipes de ESF do município, a fim de testar sua aplicabilidade prática.

Resultados: Após um ano de uso, notamos que o instrumento possibilitou uma melhor visualização das ações em saúde da mulher, apresentando uma estimativa de cobertura local mais próxima da realidade, tanto de coleta de exames colpocitopatológicos quanto de mamografias, por também considerar os exames realizados em outros serviços, inclusive nos privados. Além disso, proporcionou conhecimento das reais necessidades de ação nas áreas avaliadas pelo instrumento. Embasados por esses dados nos foi possível: construir uma agenda programada mais efetiva, incrementar novas estratégias e melhorar nossas coberturas.

Conclusão ou Hipóteses: A Ficha B - Mulher se apresenta como um instrumento facilitador do processo de trabalho, da ESF, possibilitando maior controle na gestão da informação, bem como a implementação de melhorias nas ações em saúde da mulher. Entretanto seu uso deve ser estimulado como gerador de ações em saúde e não como mera captação de dados.

Palavras-chave: Ficha B – Mulher. SIAB. Saúde da Mulher.